



Multiculturalismo

Polina Golovátina-Mora

PROFESSORA ASSOCIADA, UNIVERSIDADE PONTIFÍCIA BOLIVARIANA, SEDE CENTRAL MEDELLÍN, COLÔMBIA

Raúl Alberto Mora

COORDENADOR, MESTRE EM PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM LÍNGUA ESTRANGEIRA, UNIVERSIDADE PONTIFÍCIA BOLIVARIANA, SEDE MEDELLÍN, COLÔMBIA

O que é?

A ideia de multiculturalismo (e conceitos relacionados como o de educação multicultural ou literacia) introduz um enquadramento social para o reconhecimento e respeito pelas diferenças culturais nas sociedades contemporâneas. Num mundo onde a mobilidade social (física e virtual) se torna, mais do que a exceção, a norma, a necessidade de valorização (e celebração) da diferença torna-se crucial.

O multiculturalismo fornece assim um espaço para discutir o que significa aceitar a diversidade no mundo contemporâneo e como tal pode contribuir para melhorar as relações sociais mesmo quando existem conflitos. O multiculturalismo também ajuda a superar ideias superficiais que, por vezes, permeiam as nossas visões da diversidade, como as de “heróis e dias de celebração nacional”). Como alternativa, ajuda a apresentar as diferenças culturais como algo de complexo e rico, não sujeito a trivializações ou estereótipos.

Quem usa o conceito?

O conceito tem sido adotado por académicos nas áreas da educação e dos estudos culturais. O multiculturalismo surge com frequência nas discussões sobre nacionalismo, políticas migratórias, acomodação e integração de

imigrantes e relações entre minorias e maiorias. Nos estudos culturais, este conceito desafia as ideias tradicionais de nacionalismo como uma visão do mundo e de políticas que promovem a uniformidade da cultura e da sociedade. Na educação, o multiculturalismo fornece uma crítica às visões neutrais da aprendizagem e da linguagem, alinhando com visões contrárias à uniformidade proposta pelos estudos culturais.

Relação com o diálogo intercultural

A ideia de multiculturalismo é relevante para o diálogo multicultural porque alerta para as mudanças e tendências nas sociedades, nas culturas e nas línguas. A ideia de opor noções tradicionais de estado-nação, tão pertinente ao multiculturalismo, é particularmente importante nas atuais sociedades. O multiculturalismo como parte do diálogo intercultural fornece espaço para uma análise das interações concretas dos seres humanos individuais em sociedades específicas.



O que falta fazer?

Tal como a sociedade e a ciência prosseguem o seu caminho, a ideia de multiculturalismo irá abrir-se a um escrutínio mais plural. Com a emergência de conceitos como os de interculturalismo ou superdiversidade como termos complementares e em disputa, qualquer futura discussão sobre multiculturalismo terá de enfatizar ideias como diálogo, interação e coexistência. Acresce que o futuro conhecimento sobre multiculturalismo deverá também ter em consideração como enfatizar as diferenças entre os representantes individuais da cultura, nomeadamente o particular em vez do geral ou universal.

Recursos

Banks, J. (2003). Teaching literacy for social justice and global citizenship. *Language Arts*, 81(1), 18-19.

Phillips, A. (2007). *Multiculturalism without culture*. Princeton, NJ: Princeton University Press.

Song, S. (2007). *Justice, gender, and the politics of multiculturalism*. Cambridge, UK: Cambridge University Press.

Tradutora: Filipa Subtil